



Directrizes para serviços de bibliotecas para crianças

“Os serviços de bibliotecas para crianças são mais importantes do que nunca para as crianças e para as suas famílias em todo o mundo”

Prefácio

A sociedade global e as exigências da era da informação estão a alterar o papel das bibliotecas sublinhando o seu valor, bem como o das tecnologias de informação e comunicação, na revolução económica, cultural e comunicacional do mundo de hoje.

As Directrizes, na sua forma actual, foram elaboradas pelos membros do Comité Permanente da Secção da IFLA de Bibliotecas para Crianças e Jovens, e pretendem ser um instrumento aplicável em bibliotecas de todos as dimensões e níveis económicos.

Estas Directrizes complementam as publicações da IFLA: o *Manifesto da IFLA/UNESCO sobre a Biblioteca Pública*, *Os Serviços da Biblioteca Pública* : *Directrizes da IFLA/UNESCO*, e *Directrizes para os Serviços de Biblioteca para Jovens*.

Introdução

Nunca como hoje os serviços das bibliotecas para crianças foram tão importantes para as crianças e suas famílias em todo mundo.

O acesso ao conhecimento e à riqueza multicultural do mundo, bem como à aprendizagem ao longo da vida e às competências de literacia, tornaram-se a prioridade da nossa sociedade.

Uma biblioteca para crianças com qualidade fornece-lhes competências para a aprendizagem ao longo da vida e para a literacia, capacitando-as para participar e dar uma contribuição positiva para a vida em comunidade.

Ela deve saber responder constantemente às crescentes mudanças na sociedade e satisfazer as necessidades de informação, cultura e entretenimento de todas as crianças.

Todas as crianças devem sentir-se à vontade e confortáveis na sua biblioteca local e possuir as competências para se movimentarem facilmente e utilizarem as bibliotecas de um modo geral.

Objectivo

O objectivo das Directrizes é ajudar as bibliotecas públicas dos vários países no mundo inteiro a implementar serviços para crianças de grande qualidade.

Destinatários

Os destinatários destas Directrizes são os bibliotecários no terreno, os gestores das bibliotecas e os decisores, estudantes, formadores e professores dos cursos de biblioteconomia e ciências da informação.

Primeira Secção

Missão

“Através da disponibilização de um vasto leque de materiais e actividades, as bibliotecas públicas facultam às crianças a oportunidade de experimentar o prazer da leitura e a excitante descoberta de obras do conhecimento e da imaginação. Deve ser ensinada, tanto às crianças como aos pais, a melhor forma de tirar o máximo proveito da biblioteca e de desenvolver competências na utilização de materiais impressos e electrónicos.

“As bibliotecas públicas têm uma responsabilidade especial no apoio ao processo de aprendizagem da leitura e na promoção do livro e de outros materiais para crianças. A biblioteca deve organizar actividades especiais para crianças, tais como sessões de conto e outras actividades relacionadas com os serviços e os recursos da biblioteca. As crianças devem ser motivadas para a utilização da biblioteca a partir de muito cedo, já que tal tornará mais provável que continuem a ser utilizadores no futuro. Em países com mais de uma língua, os livros e os materiais audiovisuais para crianças devem estar disponíveis na sua língua materna.

(Os Serviços da Biblioteca Pública : Directrizes da IFLA/UNESCO, 2001)

Segunda Secção

Satisfazer as necessidades das crianças

A Convenção sobre os Direitos da Criança, adoptada pela Organização das Nações Unidas, salienta o direito de cada criança ao desenvolvimento do seu potencial, o direito ao acesso livre e aberto à informação, aos materiais e aos programas, em condições de igualdade para todos, independentemente de

- idade
- raça
- sexo
- nacionalidade, religião ou cultura
- língua
- estatuto social ou
- competências e habilidades pessoais.

O crescimento das crianças desenvolve-se na comunidade local mas, embora não seja uma actividade global, pode ser afectado pelas questões mundiais.

Grupos alvo

Os grupos alvo das bibliotecas para crianças, considerados individualmente ou em grupos, incluem:

- bebés
- crianças em idade pré-escolar
- crianças até aos treze anos
- grupos com necessidades especiais
- pais e outros membros da família
- amas
- outros adultos que trabalhem com crianças, livros e media.

Fins

- Facilitar o direito de cada criança a:
 - informação
 - literacia funcional, visual, digital e de media
 - desenvolvimento cultural
 - desenvolvimento da leitura
 - aprendizagem ao longo da vida
 - programas criativos para os tempos livres.
- Disponibilizar às crianças o livre acesso a todos os recursos e media
- Proporcionar actividades variadas para as crianças, pais e amas
- Facilitar a integração das famílias na comunidade
- Capacitar as crianças para pugnar pela sua liberdade e segurança
- Encorajar as crianças a tornarem-se confiantes e competentes
- Esforçar-se por um mundo de paz.

Financiamento

As crianças são um “investimento” valioso.

As bibliotecas para crianças necessitam de um orçamento para manter e melhorar a qualidade dos materiais e serviços oferecidos ao seu público.

Os orçamentos regulares podem ser complementados com fontes de financiamento exteriores tais como:

- bolsas do governo (para programas especiais e novas iniciativas)
- organizações culturais (para sessões de música, dança, teatro, arte, históricas e étnicas)
- editores (para visitas de autores ou ilustradores e outras ofertas)
- mecenato (empresas locais e organizações de voluntários para apoiar eventos específicos)
- agências não-governamentais
- fundos do mesmo género

Materiais

As bibliotecas para crianças devem incluir uma variedade de materiais que correspondem à sua fase de desenvolvimento, em todos os suportes incluindo

materiais impressos (livros, periódicos, bandas desenhadas, álbuns), outros media (CDs, DVDs, cassetes), brinquedos, jogos educativos, computadores, programas de computador e acesso a redes, nomeadamente a Internet.

Crítérios de selecção

Para criar colecções e serviços, os bibliotecários devem escolher materiais que sejam:

- de alta qualidade
- adequados à idade
- actuais e rigorosos
- o reflexo de valores e opiniões variados
- um reflexo da cultura da comunidade local
- uma introdução à comunidade global.

Espaço

As crianças de todas as idades devem olhar a biblioteca como um espaço aberto, convidativo, atractivo, estimulante e não-ameaçador.

Idealmente, um serviço para crianças necessita da sua própria área na biblioteca, a qual deve ser facilmente reconhecível (por exemplo, pela decoração, cores e mobiliário especiais) e distinta das outras partes da biblioteca.

As bibliotecas oferecem um espaço público onde as crianças podem encontrar-se umas com as outras ou contactar outras no ciberespaço.

Serviços

Os serviços para crianças devem ser considerados tão importantes e receber um tratamento idêntico ao dos adultos.

As bibliotecas para crianças devem satisfazer as necessidades de informação, cultura e entretenimento das crianças da comunidade através de

- empréstimo de materiais vários
- oferta de serviços de informação e referência
- apoio às crianças na escolha de materiais
- envolvimento das crianças na selecção dos materiais a adquirir e no desenvolvimento dos serviços da biblioteca
- oferta de formação em competências na utilização da biblioteca e em literacia da informação
- realização de actividades de motivação (promoção da leitura)
- oferta de programas de animação criativos e hora do conto
- formação de pais e amas
- disponibilização de serviços de referência e de formação para amas, educadores de infância, professores e bibliotecários.
- cooperação e apoio a organizações e instituições da comunidade.

Trabalhar em rede

Trabalhar em rede com outras organizações e instituições da comunidade local é importante e benéfico.

- Investigar as necessidades informativas e culturais da comunidade e tentar fazer corresponder os recursos da biblioteca a essas necessidades garante que as instituições locais não competem umas com as outras, e, pelo contrário, cooperam em benefício das crianças.

- As escolas são parceiros importantes. A biblioteca escolar apoia prioritariamente o processo educativo, enquanto a biblioteca para crianças se encarrega preferencialmente da auto-formação e da leitura lúdica.
- Entre outros parceiros necessários e desejáveis, especialmente em actividades de promoção de leitura para crianças, pais e profissionais, incluem-se os centros de saúde, centros de actividades de tempos livres e jardins-de-infância.

Publicidade

É importantíssimo que as bibliotecas para crianças gozem de uma imagem positiva na opinião pública uma vez que a competição para ocupar o tempo e a atenção das crianças é cada vez maior.

A leitura e a literacia são competências necessárias para comunicar, e o seu valor deve ser constantemente reforçado.

Recursos humanos

Para funcionar efectiva e profissionalmente, as bibliotecas para crianças precisam de bibliotecários especializados no trabalho com esta faixa etária, empenhados e com formação adequada.

As competências necessárias para este trabalho incluem:

- entusiasmo
- competências fortes de comunicação e relações inter-pessoais, de trabalho em equipa e de resolução de problemas.
- habilidades para trabalhar em rede e cooperar.
- habilidades para iniciar acções, ser flexível e aberto à mudança
- habilidade para analisar as necessidades dos utilizadores, planear, gerir e avaliar serviços e programas
- desejo intenso de aprender novas competências e desenvolver-se profissionalmente.

Os bibliotecários para crianças necessitam também de conhecimentos e compreensão sobre:

- psicologia e desenvolvimento infantil
- teorias de desenvolvimento e promoção da leitura
- oportunidades artísticas e culturais
- literatura para crianças incluindo livros e outros media.

Gestão e avaliação

É importante que aqueles que gerem serviços para crianças participem no processo do planeamento da biblioteca como um todo, para garantir a compreensão e o apoio para os serviços para crianças no conjunto dos objectivos e planos de longo prazo da biblioteca.

A existência de informação credível sobre resultados é um instrumento necessário para a sua avaliação e desenvolvimento

- coligir estatísticas relativas a recursos, pessoal, serviços, empréstimo, actividades etc., com o objectivo de fornecer dados para o planeamento, demonstrando fiabilidade e tomando decisões de gestão bem-informadas

- medir o desempenho do pessoal baseado em competências estandardizadas.

Terceira Secção

Dê-nos a sua contribuição!

- O Comité Permanente da Secção das Bibliotecas para Crianças e Jovens precisa do seu apoio
- Junte-se à Secção e envie-nos os seus exemplos de “boas práticas” para serem incluídos na página da Secção no sítio na Internet da IFLA.
- Por favor, envie a informação para o presidente ou para o coordenador de informação da Secção, para ser editada e incluída na página.

Mais informação

Esta brochura é produzida pela Secção da IFLA de Bibliotecas para Crianças e Jovens e financiada conjuntamente pela Biblioteca Pública Medvescak, Zagreb, Croácia (Dezembro 2003)

Se está interessado no trabalho, torne-se membro da IFLA e registe-se nesta Secção.

IFLA

Para mais informação e outros pormenores, por favor consulte a Secção da IFLAnet (www.ifla.org). Uma versão do texto completo das Directrizes pode ser pedido ao coordenador de informação.

Estas Directrizes são baseadas num texto provisório mais alargado de referência, desenvolvido pelo grupo do trabalho da Secção e por alguns colaboradores.

As ilustrações usadas nas Directrizes são provenientes dos arquivos da Biblioteca Pública Medvescak, Zagreb, Croácia.

Tradução para Português por Maria José Moura

 **Libraries for Children and Young Adults Section:** <http://www.ifla.org/VII/s10/index.htm>